

Crotona, um programa educativo em Bronx

Todos os anos, 200 rapazes de Bronx participam no Clube Crotona em programas educativos nos quais se tenta que aprendam a trabalhar e a pensar nos outros. Ensina-se aos rapazes também o modo de adquirirem virtudes humanas, e que a generosidade e o companheirismo que vivem no clube se deve transmitir a toda a sociedade, e que isto é tarefa de cada um.

09/03/2004

O Clube juvenil ‘Crotona’ está situado em Bronx, famoso bairro novaiorquino conhecido pelo seu elevado índice de criminalidade. Para Chris Pacheco, um dos participantes nas actividades de Crotona, Bronx é como se fosse um país. Num jogo foi-lhe pedido que dissesse o nome de um Estado. A sua resposta foi rápida: “O Bronx”. Uma gargalhada amistosa acolheu esta saída tão inocente como sincera, porque a alegria é um dos ingredientes fundamentais em todos os jogos e em todas as actividades extra-escolares que se organizam no Clube Crotona: a alegria de quem se encontra a fazer algo que vale a pena junto a uns amigos.

Os participantes, rapazes de idades compreendidas entre os 10 e 18 anos,

sabem que em Crotona são ajudados a tomar a sério a formação académica e humana. Segundo o Coordenador das actividades de Crotona, Eddie Llull, “não estamos simplesmente a assessorar academicamente os rapazes, nem tão pouco organizamos só uns momentos fantásticos de entretenimento. A nossa missão é ajudá-los a melhorar a sua personalidade, a serem exigentes consigo próprios, a fazerem das suas vidas algo grande”.

Os planos organizados em Crotona começam às quatro da tarde com um tempo de estudo onde os rapazes fazem os seus trabalhos ou esclarecem as suas dúvidas com os mais velhos. A seguir, passam à sala de estar, um ambiente caloroso e confortável que, como o resto da sede de Crotona, um local centenário no número 843 de Crotona Parque Norte, foi renovado recentemente graças a um donativo da empresa

UPS. A tertúlia que se forma na sala de estar é uma magnífica ocasião para aprender a escutar e a compartilhar ideias e projectos com todos.

Quem manda no teu filho?

Os rapazes do Bronx frequentam programas educativos nos que se lhes ensina a desenvolver a capacidade de se controlarem a si próprios e de conhecerem o sentido do bem e do mal. “Eu explico aos pais a nossa intenção colocando-lhes a seguinte pergunta: “Quem manda no teu filho? O seu corpo, o seu estômago, ou ele próprio? Se algum rouba uma esferográfica a outro, dever-nos-íamos rir? Não, porque é alguma coisa que está mal”, explica Llull.

Luís Ramos veio pela primeira vez a Crotona quando andava no 6º ano, e agora estuda num Instituto. Inteligente e curioso, explica como o

ajudaram em Crotona: “Aprendi a dar uma orientação à minha vida. Ajudaram-me a conhecer quem sou, a lutar contra os meus defeitos sem me desanimar, a compreender que devo ajudar os outros, porque todos podemos crescer como pessoas”.

Frequentemente os monitores são os únicos modelos positivos que os rapazes podem encontrar nas suas vidas, e nalgumas ocasiões representam também a figura do pai. Apesar de que os contextos familiares problemáticos sejam frequentes, os monitores procuram transmitir aos rapazes uma visão positiva perante a vida. “Tu não estás sozinho”, dizem-lhe, “és parte de um grupo de amigos e de uma família. Deves orientar as tuas acções a pensar nos outros, consciente de que não vives sozinho, de que tudo o que faças tem repercussão no teu ambiente”. Deste modo os rapazes familiarizam-se com a verdade da

comunhão dos santos que ensina a fé católica.

‘Crotona Achievement Center’ está subvencionado pela Fundação ‘South Bronx Educational Foundation’ (SBEF). Muito enraizada na vida do bairro, esta iniciativa foi ideia de algumas pessoas do Opus Dei e de amigos que quiseram dar andamento, com projectos concretos, às boas intenções para melhorar a sociedade. Os ensinamentos da Igreja sobre a responsabilidade social do cidadão e o espírito do Opus Dei iluminam os promotores de Crotona no seu empenho.

Um investimento a longo prazo

O director geral do programa, John Riccobono, assinala que a formação do carácter dos rapazes é o objectivo principal. Na sua opinião, as actividades educativas deste tipo são como um investimento a longo prazo que dá resultados com o tempo e cuja

repercussão redonda em benefício da comunidade, neste caso, de Bronx. “Alguns rapazes respondem bem à formação e desenvolvem muito rapidamente o seu carácter. Praticamente não faz falta seguir muito de perto o seu rendimento escolar, porque eles mesmos se exigem”, assinala John.

As principais actividades de formação organizam-se em Crotona nos dias escolares, embora também noutros momentos tenham lugar outras, como as sessões de preceptorado numa escola da zona, que se realizam aos sábados e que reúnem 75 alunos e 25 professores, ou o ‘Clube de liderança e cultura’ para estudantes do secundário, no Verão.

“Pudemos ver um progresso substancial nos rapazes conforme o programa de Verão ia avançando”, diz Daryn Pettersen, director desta

actividade. “Tivemos a sorte de contar com muitos professores e assim podemos sentar-nos e falar tranquilamente com cada um dos rapazes. Isso altera tudo, porque deste modo é fácil conhecê-los e interessar-se pelas suas coisas. Apercebemo-nos de que para os rapazes é muito animador saber que os monitores foram meninos de Bronx e de Crotona como eles são agora”. Nasceram no mesmo “país”, como diria Chris Pacheco, e agora estão a prestar um serviço importante à sociedade.

Se deseja receber mais informação ou colaborar economicamente com Crotona pode dirigir-se a:

Crotona Center

E-mail: crotona@sbef.org

Endereço: 843 Crotona Park North,
New York 10460 (USA)

Tel: 8718) 861-1426

www.sbef.org

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/crotona-um-
programa-educativo-em-bronx/](https://opusdei.org/pt-pt/article/crotona-um-programa-educativo-em-bronx/)
(27/01/2026)